

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: A EMPATIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Tamara Pereira da Silva¹

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica com materiais disponíveis online, como artigos e livros e tem como objetivo analisar a importância da empatia no processo de ensino-aprendizagem. O conceito de empatia surgiu no século XIX e refere-se à capacidade de um indivíduo se colocar no lugar do outro, promovendo a compreensão mútua. No contexto educacional, a empatia desempenha um papel crucial na relação entre professor(a) e aluno(a), refletindo diretamente no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, esta prática embora eficaz, ainda não tem sido apropriada pelos(as) professores(as) como deveria. Vários(as) autores(as) como Rodrigues (2012), Motta (2006) e Brolezzi (2014), por exemplo, apontam para a importância de uma postura empática no ambiente escolar. Embora o(a) professor(a) não seja o único responsável pela forma como se estabelecem as relações em sala de aula, sua postura e atitudes podem influenciar significativamente a dinâmica das relações interpessoais. A promoção de um ambiente empático facilita a interação e a colaboração entre os(as) alunos(as), contribuindo para um aprendizado mais eficaz. A pesquisa concluiu que os(as) professores(as) podem adotar posturas empáticas em sua prática docente, o que não apenas beneficia o desenvolvimento da empatia entre os alunos, mas também enriquece o ambiente escolar como um todo.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Professor(a), Empatia.

¹ Graduada no curso de Letras Português, pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e em Pedagogia pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, Tamariinhadiniz@gmail.com;

